



A UNIÃO FAZ A FORÇA

É um facto incontornável a união dos trabalhadores, leva a que haja mais respeito pelos seus direitos e, mais força na conquista de melhores condições de trabalho e de vida.

Na DHL a realidade não é diferente. Também nesta empresa é necessária a união dos trabalhadores em torno da exigência do respeito pelos seus direitos, pela criação de condições pela requalificação profissional, pela melhoria de salários...

Por tudo isto o SNTCT fez um pedido de agendamento de uma reunião à DHL, com a finalidade de discutir contratação colectiva e actividade dentro da empresa...

Estranhamente recebemos da DHL uma comunicação a declinar a realização da tal reunião.

Parece pois, que a DHL procura esquecer que faz parte das suas obrigações o ouvir e negociar com os representantes dos trabalhadores.

Não pense a DHL que com a tentativa de barramento ao SNTCT nos vai impedir de chegar aos trabalhadores. Tudo faremos para que a informação e mobilização dos trabalhadores seja uma realidade mas, **de uma coisa podem os trabalhadores ter a certeza, com mais associados melhores os resultados.**

12 de OUTUBRO

Quem aceita que haja reduções nas já magras reformas, ou aceita trabalhar a arrastar-se até aos 68 anos de idade e por mais de 40 anos de trabalho cada vez mais precário e sem direitos de ânimo leve?

Os encargos com os doentes e desempregados não podem servir de desculpa a qualquer governo para simplesmente retirar direitos aos trabalhadores. O desemprego é um sintoma das políticas erradas que engordam os bolsos ao capital.

Se a Segurança Social está descapitalizada é em grande parte devido à lei de Bagão Félix que impede a quem ganha acima de 5 salários mínimos descontar para a segurança social. O patronato que com esta medida deixa de contribuir com 23% de sobre cada trabalhador. Esta lei foi o primeiro passo para a privatização da Segurança Social, ao contrário daquilo que os sucessivos governos PSD e PS nos querem fazer crer mais uma vez com a propaganda do pacto para a Segurança Social. Somos trabalhadores, somos eleitores e, acima de tudo somos povo e sabemos o que queremos. **Queremos uma Segurança Social Universal Solidária e Intergeracional.**

Para todos os trabalhadores sejam eles do sector privado ou público a Segurança Social é um problema de todos nós e não só de alguns, existem outras soluções além daquelas que nos querem impingir.

dia 12 pelas 15h00 no Rossio vem para a rua com a CGTP-IN manifestar o teu descontentamento contra estas políticas anti-sociais.

Sntct a força de continuarmos juntos